



CAÁLA
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO

DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGACAO EM CIENCIAS SOCIAIS

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTORIA

JOSEFA ANATILDE NAMBONGO BUELO

**ELABORAÇÃO DE ACCÕES QUE VISAM A VALORIZAÇÃO E
RENTABILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DO
EKUNHA, (ILHA DOS AMORES).**

JOSEFA ANATILDE NAMBONGO BUELO

**ELABORAÇÃO DE ACÇÕES QUE VISAM A VALORIZAÇÃO E
RENTABILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DO
EKUNHA, (ILHA DOS AMORES)**

Projeto apresentado ao Departamento de Ensino e Investigação e produção em História do Instituto Superior Politécnico da Caála como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em História.

Orientador: Januario Pacheco

CAALA/2023

Dedico este trabalho aos nossos pais. Que muito têm contribuído para o sucesso da sua querida filha, aqui presente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em primeiro lugar a Deus, criador do universo, e pelo dom inefável que é a vida, por meio dela foi-nos permitido a realização deste trabalho de investigação. E a todos que direta e indiretamente, deram o seu contributo para a realização deste trabalho de fim de curso, a todos os colegas que carinhosamente deram o seu saber para moldagem das nossas personalidades, e a todos os amigos e familiares um forte abraço.

Nossos abraços estendem-se aos funcionários docentes desta excelentíssima, Ispoc-Caaála que com os seus saberes deram-nos, tantos conhecimentos, hoje a prova de todo o vosso rigor científico resumisse a conclusão deste trabalho de investigação.

“Todas as coisas mudam e cada mudança um novo ser começa a ser”

Montaigne

RESUMO

As tendências observadas um pouco por todos os países do mundo, traduzidas em vários indicadores apontam neste sentido, pelo que, Angola não constitui exceção, na economias o fluxos de entrada e saída de pessoas traduzem-se num crescimento futuro, assim, o Governos começam a valorizar o sector do turismo como uma atividade económica e de prosperidade social para os destinos turísticos. O Turismo em Angola, conheceu um desenvolvimento muito acentuado enquanto actividade económica, exibindo sinais fortes de maior prosperidade e rentabilidade, contribuindo, sobretudo, para o aumento da criação de emprego e receitas para o Estado Angolano e para a economia, em geral. Tratando-se de um dos países cujo reconhecimento da importância deste sector, se revelou mais tardiamente, e uma vez que há pouca diversificação do seu tecido económico, com uma tónica centrada na exploração de produtos petrolíferos, a resistência à mudança que se faz sentir nas instituições públicas e na persistência de incerteza quanto ao quadro económico-institucional contribuem para contrariar e atrasar o reconhecimento da importância do sector do Turismo, considerando-o como uma atividade, menor para o desenvolvimento de Angola.

Palavra Chaves: Turismo, economia, e reentabilização.

ABSTRAT

The trends observed a little by all countries in the world, translated into various indicators point in this direction, so Angola is no exception, in the economy the entry and exit flows of people translate into future growth, so the Governments begin to value the tourism sector as an economic activity and social prosperity for tourist destinations. Tourism in Angola experienced a very marked development as an economic activity, showing strong signs of greater prosperity and profitability, contributing, above all, to the increase in job creation and revenue for the Angolan State and for the economy in general. As it is one of the countries whose recognition of the importance of this sector was revealed later, and since there is little diversification in its economic fabric, with a focus centered on the exploitation of petroleum products, the resistance to change that is felt in the public institutions and the persistence of uncertainty regarding the economic-institutional framework contribute to contradict and delay the recognition of the importance of the Tourism sector, considering it as an activity, minor for the development of Angola.

Keywords: Tourism, economy, and recovery.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - O turismo pode contribuir para uma fonte de recursos económico do país?	34
Gráfico 2 -A necessidades de se criar políticas publicas para o desenvolvimento do turismo no município do E Cunha?	35
Gráfico 3 - A necessidades de se restaurar as infra-estruturas dos lugares turísticos do nosso município?	36

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA	11
1.2 JUSTIFICAÇÃO DO TEMA.....	12
1.3 PROBLEMA CIENTÍFICO.....	12
1.4 OBJETIVOS.....	12
1.4.1 Objetivo Geral.....	12
1.4.2 Objetivo Específico.....	12
1.5 OBJECTO DE ESTUDO	12
1.1.1 Campo de acção	13
1.1.2 Ideia a defender.....	13
1.6 MODELO DE INVESTIGAÇÃO.....	13
1.7 TIPO DE PESQUISA.....	13
1.8 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	13
1.9 PESQUISA DE CAMPO	14
1.10 MÉTODO HISTÓRICO LÓGICO	14
1.11 ANÁLISE-SÍNTESE	15
1.12 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	15
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1 HISTÓRICO SOBRE O TERRITÓRIO ANGOLANO	16
2.2 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E CARACTERIZAÇÃO DEMOGRAFICA DA PROVÍNCIA DO HUAMBO	16
2.2.1 Localização geográfica do município do Ekunha.....	17
2.3 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO SURGIMENTO DO TURISMO	17
2.4 O TURISMO EM ANGOLA	20
2.5 OS LUGARES DE ATRACÃO TURÍSTICO EM ANGOLA	20
2.5.1 Ilha dos amores, espaço turístico e de lazer, da província do Huambo ...	21
2.5.2 O turismo como fontes de recursos económicos no que toca a Ilha dos Amores	21
2.5.3 As actividades a serem desenvolvida pelos turistas a um local historico- cultural Ilha dos Amores.....	22
1.1.3 Patrimônio histórico-cultural, município do Ecunha (ilha dos Amores Huambo)	22

2.5.4	Valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura Ilha dos Amores	22
2.5.5	Características do Turismo Cultural da Ilha dos Amores	23
2.6	DESENVOLVIMENTO ECONOMICO COM BASE AO TURISMO	23
1.2	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DO EKUNHA (ILHA DOS AMORES)	24
2.7	A RECONSTRUÇÃO DOS LUGARES TURISTICOS, ILHA DOS AMORES.	25
2.8	A PROCURA E A COMPETITIVIDADE NO MERCADO TURÍSTICO.	25
2.8.1	Vantagem competitiva e o mercado angolano do turismo.	26
2.9	O TURISMO, SEUS IMPACTOS E AS COMUNIDADES LOCAIS NO MUNICIPIO DO EKUNHA, ILHA DOS AMORES	26
2.9.1	Valorização dos espaços turísticos.	26
2.9.2	Gastronomia	27
2.9.3	Reentabilização económica por meio do turismo	27
2.10	MUDANÇAS NA SOCIEDADE.	28
2.11	CAPACIDADE DE EXPORTAÇÃO	28
2.12	DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL E SUA IMPORTÂNCIA NO MUNICÍPIO DO ECUNHA.	29
3.	METODOLÓGICA	31
3.1	JUSTIFICAÇÃO DA METODOLOGIA USADA	31
3.2	MODELO DE INVESTIGAÇÃO.	31
3.2.1	Métodos de nível teórico	31
3.2.2	Método histórico lógico	31
3.3	ANÁLISE-SÍNTESE	32
3.4	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	32
3.5	MÉTODOS DE NÍVEL EMPÍRICO	32
3.6	A ENTREVISTA	33
4.	ANALISE E DISCUSÃO DOS DADOS	34
5.	CONCLUSÕES	38
6.	RECOMENDAÇÕES	39
	BIBLIOGRAFIA	40
	APÊNDICES	41

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo investigação trata sobre a elaboração de acções que visam a valorização e rentabilização dos espaços turísticos do município do E Cunha, (Ilha dos amores). Atendendo a este espaço turístico a educação tradicional sendo um modo peculiar das nossas comunidades não se pode ignorar o seu potencial, deste modo a educação tradicional angolana refere-se ao resgate da identidade e a preservação cultural patente no meio rural.

Após um período longo de exploração e investigação dos vários temas identificados acabou-se por priorizar o tema: Elaboração de acções que visam a valorização e rentabilização dos espaços turísticos do município do E Cunha, com intento de indagar formas e mecanismos de recuperação e valorização do mesmo espaço.

O desenvolvimento do turismo em Angola é ainda embrionário e com poucas oportunidades nas províncias e particularmente nos Municípios, essa situação pode, em si, representar diversas oportunidades para introduzir, desde o início da abordagem, os princípios do turismo sustentável nas estratégias e nas políticas nacionais. Angola tem uma vantagem e uma oportunidade excepcional para transformar o turismo num sector estratégico, que possa impulsionar o desenvolvimento económico e social, protegendo e valorizando os recursos ambientais, apoiando-se num crescimento importante do fluxo de turistas internacionais, para atingir os objectivos, será preciso vencer obstáculos inerentes ao sector do turismo angolano.

Nestes moldes, surge a necessidade de se criar acções pertinentes pontuais e factuais que contribuem para o resgate do espaço turístico (Ilha dos amores), visto que, se tem observado uma grande desvalorização não só em termos económicos, mas como também na preservação dos valores culturais.

1.1 Situação problemática

Foi na observação de diferentes espaços turísticos essencial para afirmar que, à exceção de alguns destinos turísticos de negócios é o mais importante segmento no continente africano. Ao nível mundial, o turismo de lazer é constituída por fluxos de nacionais, residentes e estrangeiros que viajam dentro do país de acolhimento. Hoje em dia e mais do que nunca, com a democratização dos espaços turísticos que poderá contribuir para o desenvolvimento socioeconómicas e culturais. Outrossim, procura-se uma maior divulgação e promoção com o desiderato de enriquecer o continente africano e Angola em particular.

1.2 Justificação do tema

A contribuição do sector do turismo tende a declinar, tornando-se um elemento negativo para o desenvolvimento do país, do mesmo modo, a contribuição da economia do turismo nos empregos diretos e indiretos tem diminuído consideravelmente. Esta realidade pode ser associada ao facto do turismo posicionar-se em 10º lugar como prioridade nos objectivos do sector económico do Executivo de Angola, designadamente, os cinco objectivos prioritários do sector económico temos: a agricultura; pescas; petróleo; geologia e Minas e a indústria transformadora. Neste preambulo com o reforço institucional e a formação de profissionais podem contribuir para alterar as tendências negativas previstas, pois permitiriam a modernização do sector, o aumento das capacidades técnicas e estratégicas, o que, entre outras consequências, facilitaria a elaboração de Planos Directores de Turismo sustentável.

1.3 Problema Científico

Que impacto tem o turismo para o desenvolvimento de um determinado país?

1.4 Objectivos

1.4.1 Objectivo Geral

Analisar o processo relativo a elaboração de acções que visam a valorização e rentabilização do espaço turístico (ilha dos Amores).

1.4.2 Objectivo Específico

- a) Fundamentar teoricamente as acções que visam a valorização e rentabilização do espaço turístico (ilha dos Amores);
- b) Diagnosticar o estado actual que visam a valorização e rentabilização do espaço turístico (ilha dos Amores);
- c) Elaborar um conjunto de estratégias educativas que valorizem as acções que visam a valorização e rentabilização do espaço turístico (ilha dos Amores).

1.5 Objecto de estudo

Valorização e rentabilização dos espaços turísticos.

1.1.1 Campo de acção

Ilha dos Amores (Município do Ekunha).

1.1.2 Ideia a defender

A valorização dos espaços turístico pode contribuir para a melhoria e desenvolvimento de Angola e na promoção de empregos para a juventude e facilitará no sistema intercultural sendo um elemento imperativo para um desenvolvimento sustentável.

1.6 Modelo de investigação

Apoiando-se nas ideias de Marconi & Lakatos (2003) é possível afirmar, que a presente investigação é descritivo-histórico etnográfico, assim, procura-se descrever e estudar a elaboração de acções que visam a valorização e rentabilização do espaço turístico (ilha dos Amores). Permitindo observar, analisar e descrever detalhadamente a situação estudada, procurando analisar a situação temporal, espacial da comunidade. A investigação é de carácter qualitativo-quantitativo.

Para a presente investigação usou-se o modelo misto (qualitativo-quantitativo), modelo que permitiu um aprofundamento da temática em estudo, a análise dos guias de entrevistas aplicado a 8 Jovens e 2 ancias do município do Ekunha, que contribuíram com suas opiniões.

1.7 Tipo de pesquisa

Baseando-se em Marconi & Lakatos (2003), a pesquisa é um "procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos factos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento". A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Relativamente ao tipo de pesquisa, à luz de Marconi & Lakatos (2003), utilizar-se-á a pesquisa bibliográfica e a documentação indirecta através do estudo de campo.

1.8 Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias permitiu a recolha de toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade

consistiu em colocar o pesquisador em contacto directo com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Fez-se recurso aos livros, artigos científicos; dicionários e ao material disponibilizado na Internet que foram determinantes para a execução do trabalho. Permitindo fundamentar teoricamente o tema apresentado.

Documentação directa

A documentação directa permitiu o levantamento dos dados nos jovens do município, esses dados foram obtidos: através da pesquisa de campo.

1.9 Pesquisa de Campo

Apoiando-se em Trujillo (1982), a pesquisa de campo utilizou-se com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos acerca do problema, para o qual, procurou-se dar uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, visou descobrir as causas e os efeitos deste fenómeno social

1.10 Método histórico lógico

É uma ferramenta de análise epistemológica da produção científica que ajuda, em primeiro lugar, a recuperar suas características, sua lógica interna, o modelo paradigmático ou epistemologia dominante nas teses, ou relatórios de pesquisa. A preocupação metodológica que articula o lógico e o histórico possibilita a compreensão das contradições entre as categorias ou teorias utilizadas para caracterizar e classificar a produção e a prática concreta da produção do conhecimento.

Para compreender sua natureza e função. Assim, o método histórico consistiu em investigar o fenómeno turístico descrevendo processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particular de cada época. Seu estudo, para uma melhor compreensão do papel que atualmente desempenham na sociedade, deve remontar aos períodos de sua formação e de suas modificações.

1.11 Análise-síntese

Foi utilizado nas diversas obras, sítios e toda a bibliografia encontrada ligadas ao tema. Este método permitiu a elaboração dos fundamentos teóricos e resumir das distintas teorias, conceitos e informações diversas. A análise e síntese encerram a relação dialéctica e foram aplicadas durante todo o processo de investigação, pois, configuram processos de leitura para a compreensão e interpretação de dados ou informações.

Também foram utilizados no momento da investigação para a verificação de livros, teses e artigos científicos sobre o tema. Esses métodos complementam-se na medida em que a análise parte dos elementos complexos ou gerais para os menos gerais e, a síntese de situações simples a menos simples.

1.12 Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Histórico sobre o território angolano

Angola faz parte do continente africano situado na região ocidental da África Austral. Angola é um país com grande potencial turístico, com uma área territorial de 1.246700 km² e uma extensão de orla costeira com cerca de 1.600 Km², possui uma enorme diversidade de recursos, variedades de paisagens que vão desde as exuberantes florestas tropicais no Norte, às savanas no Centro, e no Sul e a Sudoeste às estepes secas, às belezas naturais.

Segundo Agno (2012), A localização de Angola, na zona intertropical e subtropical do hemisfério Sul, com proximidade com o mar e a corrente fria de Benguela bem como as características do relevo, são fatores que determinam e caracterizam duas regiões climáticas distintas: a região litoral, com uma humidade relativa anual superior a 30% e a região do interior.

A zona interior é dividida da seguinte forma:

- a) Norte, com grande pluviosidade e temperaturas altas;
- b) Planalto central, com uma estação seca e com temperaturas médias na ordem dos 19°C;
- c) Sul, com amplitudes térmicas bastante acentuadas devido à proximidade do deserto e à influência de massas do ar tropical.

2.2 Localização geográfica e caracterização demografica da província do Huambo

Huambo é uma Província de Angola, localizado no planalto central com as suas coordenadas geográficas de: Latitude: 12° 26'33 Sul e Longitude: 15° 44'21 Este. A capital da provincial é a Cidade de Huambo, com as seguintes limitações a Norte província Kwanza-Sul, a Este Bié, a Sul Huíla e Benguela a Oeste.

A Província do Huambo possui uma área de 35.771,15 km², segundo os resultados do Censo 2014, a população é de 1.896.147 habitantes, de etnia Ovimbundo com língua materna umbundo, a Província do Huambo está localizada entre os 1400 e 1700 metros sobre o nível do mar, esta região é constituída por uma série de elevações montanhosas que atingem geralmente altitudes superiores a 2000m como é o caso do morro do Moco, que serve como um espaço atrativo de turistas e mede 2.620 metros localizado no município do Ecuinha, é neste município

onde centraremos o nosso estudo de investigação concretamente ao espaço Turístico Ilha dos amores.

2.2.1 Localização geográfica do município do Ekunha

Segundo as narrativa do ancião Feliciano dos Anjos António (01 de junho de 2023), afirma que o município do Ekunha fica situado na parte Centro-Oeste da Província do Huambo, limitando-se a Norte com o Município do Longonjo, a Leste com o Município do Huambo, a Sul com os Municípios da Caála e Longonjo e a Oeste com o Município do Ukuma, com uma superficial território de 1.677 Km² e a sua população é estimada em 111.825 Habitantes.

Segundo Abel Martins António (06 de Junho de 2023), dis-nos que o nome de Ekunha é uma expressão que em língua Umbundo Significa Caroço, antes a região servia de acomodação para os comerciantes que circulavam a área vindo do litoral para o interior em vice-versa, quando um caçador oriundo do bailundo, na procura de animais para a caça descobre as matas da região.

Com uma abundância de caroços de frutos silvestre, o que de notava a existência de animais que consumiam aquelas frutas, então ele decide se instalar na região e descobre que os animais que consumiam tais frutas silvestre eram cabras da mata chamadas em umbundo Ombambi, a partir daquela data, o caçador se fixou na região e passou a desenvolver a sua actividade de caça, e fez o êxodo da sua família do Bailundo para a região recém-descobertas.

Quando os brancos, o perguntaram sobre a sua presença naquela região uma vez que ele era do Bailundo o caçador dizia que era atraído pelos caroços (Akunha) consumidos pelos os animais, neste preambulo, os portugueses batizaram a região com o nome de E Cunha, e neste município encontraremos vários pontos turísticos, a destacar a ilha dos amores.

2.3 Contextualização histórica do surgimento do turismo

Desde os primeiros registros da humanidade existem referências sobre os deslocamentos do homem de um lugar para outro, por necessidade, vontade de conhecer novas terras, por prazer, o homem sempre foi impulsionado a viajar e a empreender esforços para melhorar e aperfeiçoar os deslocamentos.

Viajar é uma expressão de cultura presente em todas as sociedades e é isso que hoje faz girar um dos mais importantes sectores da economia contemporânea o turismo. “O Turismo

evolui graças à disponibilidade de meios de transporte eficientes como o caminho-de-ferro, que no século XIX conhecia um forte desenvolvimento e facilitava comunicações rápidas e seguras, assim como os barcos de transporte de passageiros”, (Oliveira, 2021, p. 56). Foi com o sucesso da fórmula criada por Thomas Cook, em 1851, que transportou de forma organizada 165 000 pessoas por motivo de uma visita de a exposição em Londres.

Nesta perspectiva colaborando com Safeca (2021), dis-nos que foi com o Grand Tour (1841), que nasceu a expressão turismo, usada para descrever as viagens feitas por jovens de classes aristocráticas no século XVIII com o objetivo de conhecer outras culturas. Porém, as primeiras viagens organizadas, necessárias para que a atividade turística se desenvolvesse, apenas surgiram no século XIX. Foi o britânico Thomas Cook, que organizou a primeira viagem, em 5 de julho de 1841, com 570 pessoas. No Reino Unido, da cidade de Leicester até Loughborough, numa viagem de ida e volta para assistirem a um congresso de abstémios, organizou a deslocação com a companhia ferroviária.

Perante o êxito desta iniciativa, continuou a organizar viagens de lazer e, dez anos depois da sua primeira viagem organizada, a operadora Thomas Cook, fazendo proveito da evolução da rede de transportes e comunicações, conseguiu transportar de forma organizada 165 000 pessoas, levando-as a uma exposição em Londres.

Este exemplo constituiu um incentivo para o surgimento de atividades desta natureza em larga escala, de tal modo que se pode afirmar que a atividade turística teve neste contexto os seus primórdios, tal como as conhecemos atualmente.

Desde então, a visão da actividade turística, enquanto viagens recreativas ou de lazer, foi sendo substituída por uma visão mais alargada.

Hoje o turismo é definido como um vasto conjunto de elementos inter-relacionados, sendo o primeiro deles o turista ou a pessoa que viaja para um lugar que não é sua residência fixa, nele permanecendo mais de 24 horas em busca de prazer e por motivos familiares ou de saúde.

Então, a evolução do conceito de Turismo e outros conceitos relacionados geram uma realidade económica e social com contornos e amplitudes muito diferentes daquela a que conduziu o conceito inicial. Pela alteração do conceito, o turismo passou a abranger profissões, empresas e actividades que anteriormente lhe escapavam e procura corresponder às mudanças na natureza.

Para Moesch (2021), afirma que o turismo está assim em contínua evolução sendo as actividades desenvolvidas por pessoas durante as viagens em locais situados fora do seu ambiente habitual por um período consecutivo que não ultrapasse um ano, por motivos de lazer, de negócios e outros. podemos estudar o Turismo nas mais diferentes abordagens, pois é uma atividade que se encontra em constante evolução e uma das mais usadas, quer no mercado da oferta quer no da procura.

O turismo é um factor importante na vertente económica pois desempenha um papel decisivo em termos de desenvolvimento de determinadas regiões. É um dos fenómenos que melhor caracteriza o modo de viver das sociedades modernas, constituindo uma consequência de necessidades nos domínios de lazer, da cultura, da religião, da actividade profissional e do conhecimento de outras terras e de outros povos.

Já Miez, (2017), diz que o turismo é uma das indústrias mais dinâmicas e promissoras do mundo, por conseguinte, é um dos setores que mais tem contribuído para o PIB, e o seu papel no desenvolvimento económico é inquestionável, o crescimento do turismo está ligado ao desenvolvimento, a globalização e a história. Esta última que interliga culturas entre os povos, e acabada fazendo com que este sector seja mais dinâmico.

O sector turístico é um verdadeiro impulsionador para o crescimento socioeconómico, na medida em que é motor para a criação de empregos, criação de micro, pequenas e médias empresas, estimula a redução da pobreza e promove o desenvolvimento sustentável, os ganhos do turismo também são sob a forma de desenvolvimento de infraestruturas, exploração de economias de escala em empresas locais, disseminação de conhecimentos, competências e tecnologia avançada.

O turismo se torna amplamente uma necessidade extrema das economias para minimizar o seu nível socioeconómico, disparidades entre as nações e regiões através da melhoria socioeconómico dos indivíduos. Cada país deve tornar responsável em criar as suas próprias políticas no que se refere ao turismo, não só na perspectiva de atrair turistas, mas também como uma plataforma para o crescimento económico e desenvolvimento sustentável.

A análise do sector turístico, numa perspectiva económica, pode-se afirmar que o turismo é uma atividade cujo centro é o Homem, pelo que ao desenvolver o campo pessoal cada um faz dele a sua própria interpretação. Esta depende das vivências de cada um, desejos e gostos, motivos, cultura e língua. Constitui um sector de actividade de enorme importância pelo valor acrescentado que produz no seu seio, pode ser feito colectiva ou individualmente.

2.4 O Turismo em Angola

Toda viagem turística é uma experiência cultural, o ser humano ao sair de seu ambiente entra em contato com novos sabores da culinária local, com as formas dos habitantes locais de lidarem com visitantes.

“A viagem de interesse cultural nasceu na Europa sob a égide do renascimento italiano, quando a aristocracia se deslocava interessada em conhecer os sítios históricos e arqueológicos que inspiraram artistas como Michelangelo e Da Vinci e depois às próprias cidades que foram o berço do movimento artístico” (Lima, 2014, p. 37).

Nesta senda a cultura engloba todas as formas de expressão do homem desde o sentimento, o agir, o pensar, o fazer, bem como as relações entre os seres humanos e destes com o meio ambiente em que o rodeia.

A cultural, representam para o turismo a oportunidade de estruturação de novos produtos turísticos e converte o turismo em uma atividade capaz de promover e preservar a cultura, nesta ordem as diversas combinações da cultura e do turismo configuram o segmento de Turismo Cultural, que é marcado pela motivação do turista de se deslocar especialmente com a finalidade de vivenciar os aspectos e situações que são peculiares dentro de uma determinada cultura.

Marcada por uma longa guerra pela independência com Portugal, tornou-se independente, mas apesar disso, conheceu uma guerra civil, que se arrastou ao longo de muitos anos e que, por isso, impediu um desenvolvimento normal em todos os domínios.

2.5 Os lugares de atração turístico em Angola

O turismo consiste em uma complexa rede de serviços que vai abrangir os meios de hospedagens, agências de viagens, centro de informações turísticas, organizações de eventos, transportes, entretenimento e alimentação; envolve, também um conjunto de serviços de utilidade pública para o bom funcionamento dos equipamentos turísticos e uma excelente educação para preservação, manutenção e divulgação destes espaços, de modo a contribuir para a rentabilização e desenvolvimento do país.

Segundo Grimm, (2019), Considera a educação como um processo contínuo que acompanha, assiste e marca o desenvolvimento do indivíduo como cidadão, que envolve a preservação e transmissão da herança cultural.

Os homens do Renascimento estavam fundamentalmente interessados pelo passado, procuravam as fontes.

Neste sentido o turismo é uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, cuja composição integra-se uma prática social com base cultural, com herança histórica, a um meio diverso, natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais.

2.5.1 Ilha dos amores, espaço turístico e de lazer, da província do Huambo

O espaço turístico Ilha dos Amores foi fundado em 1934 concretamente no século XX, durante o período colonial os portugueses quando montavam a ponte sobre o rio Cuito da estrada principal do posto administrativo do Chipeio.

Para Martinho Feliciano António (04 de Junho de 2023), narra que este lugar recebeu o nome de ilha dos amores devido o seu reencanto ladeado de vários cursos de águas encruzilhadas, bem no meio da vegetação densa, típica do município e tornou-se um refúgio para os casais que queriam fugir do mundo para estar sozinhos, sem filhos e sem confusão, permitindo um cenário natural ímpar.

Tornou-se, um lugar Turístico interno mais tarde a nível provincial e agora a nível nacional e internacional, recebe turistas de muitos países do planeta. Um local turístico, com maior realce, a Ilha dos Amores, localizada na Comuna de Chipeio.

2.5.2 O turismo como fontes de recursos económicos no que toca a Ilha dos Amores

Do ponto de vista económico, a Província do Huambo está voltada essencialmente para a área de exploração de mineral e agro-pecuária, e actividade económica, enquanto se vai recuperando a área industrial após a guerra civil, deixando de lado a área turística que muito poderia contribuir para a recadação de receitas para o Orçamento Geral do Estado, (OGE), no tocante aos turistas locais ou internacionais. (Ezequias, 2018).

O desenvolvimento desse tipo de turismo deve ocorrer pela valorização e promoção das culturas locais e regionais, pela preservação do património histórico e cultural e geração de oportunidades de negócios no setor, respeitando a valorização, a preservação do património cultural e o símbolos e significados dos bens materiais e imateriais da cultura para as comunidades e para o desenvolvimento sustentável da própria atividade turística, no Huambo especialmente ao município do Ekunha.

2.5.3 As actividades a serem desenvolvida pelos turistas a um local historico-cultural Ilha dos Amores

As actividades turísticas compreendem os serviços que o turista utiliza e as atividades turísticas que realiza durante sua viagem e sua estadia no local de destino, tais como:

- a) Transporte;
- b) Agenciamento turístico;
- c) Hospedagem;
- d) Alimentação;
- e) Recepção;
- f) Eventos;
- g) Recreação e entretenimento;
- h) Outras atividades complementares que visam a exploração do espaço de destino.

1.1.3 Patrimônio histórico-cultural, município do Ecunha (ilha dos Amores Huambo)

Considera-se patrimônio histórico e cultural os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades, são bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de se tornarem atrações turísticas desde arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas, museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais.

“Os eventos culturais, quando promovem aspectos singulares e são estruturados adequadamente, têm um papel importante na promoção e na consolidação da imagem de um destino cultural, tornando excelente instrumento para reduzir os efeitos da sazonalidade” (Amaro, 2016, p.67). E com melhores iniciativas capazes de identificar oportunidades, de perceber as tendências de mercado, de estabelecer sintonia com a identidade local, de envolver a comunidade, além da capacidade técnica e de articulação de parcerias para a sua realização.

2.5.4 Valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura Ilha dos Amores

A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memórias e de identidade. Valorizar e promover significam difundir o conhecimento sobre esses bens, ilha dos

Amores de modo a facilitar seu acesso e usufruto a moradores e turistas, significa também reconhecer a importância da cultura na relação turística e na comunidade local, aportando os meios necessários para que essa convivência ocorra em harmonia e em benefício de ambos. (Lima, 2014).

A paisagem cultural guarda os vestígios e testemunhos passíveis de leituras espaciais e temporais resultantes da interação do homem com a natureza e, reciprocamente, da natureza com homem, sintetizando aspectos das dimensões tangíveis e intangíveis do patrimônio cultural. A paisagem de um destino é um importante diferencial e isso deve ser aproveitado na estruturação dos empreendimentos e serviços, tanto na integração adequada ao contexto cenográfico, quanto na interpretação de seus valores e significados.

2.5.5 Características do Turismo Cultural da Ilha dos Amores

“Existem formas de expressão da cultura que são classificadas em áreas de interesse específico e que geram demandas de viagem com motivação própria para que o crescimento competitivo, é necessário que se adapte a oferta turística” (Luis, 2019, p. 43).

Às tendências mundiais da procura e à crescente concorrência de destinos emergentes e se aposte na formação profissional a todos os níveis capazes de fazerem uma ótima gestão da atividade turística e a competitividade nos mercados turísticos, emissores devem assentar na oferta de produtos turísticos, tais como os monumentos, centros comerciais, lagos e rios bem como a uma diversidade de recursos naturais.

2.6 Desenvolvimento econômico com base ao Turismo

O turismo pode assumir um papel essencial na internacionalização da economia e a mesmo tempo estimular a competitividade na economia de um país ou região. De acordo com Oliveira, (2021, p.90), Existem várias possibilidades de avaliar a procura turística de um determinado país ou região, entretanto a quantificação do número de dormidas que se regista nas unidades de alojamento ou ainda o conjunto de bens e serviços que os visitantes adquirem durante as suas viagens é uma das formas mais usadas para a recadação de fundos monetários, porque turismo tem um papel proeminente como instrumento de competitividade e impulsionador do desenvolvimento regional.

A competitividade como a capacidade que um destino turístico despõe para gerar e proporcionar produtos de valores acrescentados, conferindo sustentabilidade aos recursos, no

sentido de melhor se posicionar no mercado comparativamente a outros concorrentes, a competitividade pressupõe a capacidade de alcançar benefícios superiores à média e de os manter em circunstância de mudanças.

Segundo as narrativas do ancião Feliciano dos Anjos António, (01 de junho de 2023), as empresas ou produtos são competitivos quando tiverem a capacidade de alcançar benefícios superiores à média em vários mercados e de gerar uma procura as suas novas ofertas, não há nações com produtos ou empresas competitivas, mas sim um produto ou uma empresa é competitiva quando mantém uma alta capacidade de inovação e constantemente garante a qualidade dos seus produtos ou serviços. As vantagens competitivas resumem-se na capacidade que uma organização tem de suplantar os concorrentes obtendo melhores níveis de rentabilidade.

1.2 Políticas Públicas para o desenvolvimento do Turismo no município do Ekunha (Ilha dos amores)

O conceito de Política Pública está relacionado com as decisões do governo, idealmente em benefício da sociedade, o estado tem a função de articulador no que diz respeito à política pública de defender os interesses sociais e económicos da sociedade em geral. O turismo é entendido como um fenómeno socioeconómico, portanto, faz parte da articulação do Estado logo, o turismo como um sector propenso a contribuir com o desenvolvimento da localidade, adquire uma importância na esfera pública, cabe ao Estado primar pelo planeamento e por todos os outros factores essenciais ao desenvolvimento do turismo, em cooperação com a iniciativa privada para alcançar um bom desenvolvimento da actividade turística.

A Política de Turismo é o conjunto de diretrizes e factores necessários para expressar quais os caminhos para atingir objetivos de natureza macroeconómica para o turismo do país, determinar as prioridades de ação executiva, supletiva ou assistencial do Estado, facilitar o planeamento das empresas do setor quanto aos empreendimentos e às atividades capazes de receber apoio estatal, devendo ser norteadas pela cultura, sociedade e economia.

Política pública de turismo pode ser definida como: O conjunto de regulamentos, normas, orientações, diretivas, e objetivos de promoção dentro dos quais as decisões coletivas e individuais que afetam diretamente o desenvolvimento do turismo dentro de um destino.

2.7 A reconstrução dos lugares turísticos, Ilha dos Amores.

recuperadas infraestruturas hoteleiras que permitem um confortável acolhimento dos visitantes enquanto desfrutam da genuinidade da natureza envolvente. A província do Huambo, destaca - se igualmente no universo turístico de Angola, tanto pela riqueza do seu morro. Mas os atrativos da região não se findam neste impressionante morro, mas também em outros pontos como as Ilhas dos Amores no município do Ecuinha, a escolha ideal para um retiro em família.

A essencial beleza e se perspectiva a imensidão deste vasto pulmão, a beleza natural deste país que nos oferece uma vasta gama de cores, relevos e contrastes, e que oscila entre a industrialização crescente e a preservação das riquezas naturais. Este destino é ideal para quem se desloca da sede da Província, e em outros pontos para que tenha a oportunidade de relaxar, da ondulação cristalina enquanto desfruta de um serviço de qualidade num dos vários aldeamentos turísticos da região. Um país em franca expansão e desenvolvimento, onde o crescimento e as oportunidades estão latentes e onde a abrangência e diversidade de uma intensa fauna e flora estão à sua espera.

2.8 A procura e a competitividade no mercado turístico

A procura e a competitividade evidenciam-se como duas componentes do mercado, sendo que a primeira tem a ver com a quantidade de bens e serviços que os visitantes, residentes e não residentes adquirem num dado momento, enquanto a segunda é a capacidade de um destino competir com sucesso contra outros destinos rivais do mundo, assim como proporcionar riqueza acima da média, mantendo-se como tal ao longo do tempo através das condições sociais e ambientais. O turismo pode assumir um papel essencial na internacionalização da economia e ao mesmo tempo estimular a competitividade na economia de um país ou região.

Existem várias possibilidades de avaliar a procura turística de um determinado país ou região, entretanto a quantificação do número de dormidas que se regista nas unidades de alojamento ou ainda o conjunto de bens e serviços que os visitantes adquirem durante as suas viagens é uma das formas mais usadas, a procura turística pode ser classifica em procura turística física, monetária, geográfica e global. Além destas tipologias, a procura turística assumir-se como efetiva e potencial, sendo que a primeira representa o número de pessoas que num determinado período viajam para fazer turismo. Enquanto a procura potencial traduz o conjunto de pessoas que não viajam por qualquer motivo, mas que tem condições para viajar no futuro. Neste modelo, os recursos herdados e criados, bem como os de suporte, em conjunto

definem as várias características de um destino que o tornam atrativo e constituem atratividade para sua competitividade e para o sucesso das atividades turísticas.

2.8.1 Vantagem competitiva e o mercado angolano do turismo

A competitividade dos mercados é determinada pelas empresas, na medida em que só há competitividade se houver produtividade, o mercado turístico angolano encontra-se apetrechado de um património natural, cultural, histórico, um povo com características típicas de hospitalidade, clima tropical, fauna e flora diversificada e outros fatores que representam uma mais-valia para fomentar o desenvolvimento do turismo, a curto médio e longo prazo. (Safeca, 2022.)

2.9 O Turismo, seus impactos e as comunidades locais no município do Ekunha, Ilha dos Amores

Os impactos positivos, referente ao dinheiro proveniente dos turistas que entram em uma localidade. Os impactos na cultura local, provocados pelos contactos entre padrões culturais diferentes, influenciando mudanças nos hábitos locais por aculturação, permitem relativizar a influência do fenómeno em relação à dos meios de comunicação (no caso da questão cultural) e em relação a outras indústrias (no caso da poluição ambiental), sem contar que evidenciam o importante papel que o turismo vem tendo na recuperação do património histórico. Entende-se que o turismo tem um importante papel no campo econômico, cultural e na troca social. Por este motivo é de fundamental importância conhecer as percepções e atitudes dos residentes em localidades turísticas acerca dos impactos gerados pelo turismo em seus lugares de residência

2.9.1 Valorização dos espaços turísticos.

A tecnologia, em grande parte devido à evolução da rádio e do cinema e das técnicas que daí se desenvolveram na captação do som e imagem, tem sido uma grande aliada no estudo da evolução da língua, permitindo-nos apreciar as progressivas alterações que uma língua vai sofrendo num dado período histórico, regra geral de geração em geração, ligando-se às dinâmicas de grupo e ao surgimento contínuo de novos conceitos e novas formas de estar.

2.9.2 Gastronomia

A gastronomia é bastante variada, apetitosa e muito perfumada. Trata-se de uma gastronomia em que desempenha um papel fundamental, de igual modo, e devido à riqueza das águas que banham o país, o peixe é um dos alimentos prediletos, a carne não deixa também de estar muito presente, as frutas e os legumes que são sabiamente utilizados nas cozinhas de acordo com a época em que a natureza os disponibiliza, (Grimm, 2019, p. 17).

O riquíssimo molho de amendoim, o óleo de palma, o limão e os quiabos são também fundamentais para a cozinha. Entre muitos pratos que fazem as delícias tanto dos locais quanto daqueles que têm o prazer de visitar.

2.9.3 Reabilitação económica por meio do turismo

Analisando o número de chegadas de turistas e receitas do turismo por sub-região. O crescimento do turismo representa uma oportunidade para os vários países, nomeadamente Angola, alavancarem o crescimento económico e redução da pobreza com base no turismo.

A evolução do turismo internacional ao longo dos tempos, tem gerado fortes impactos e mudanças na economia, sociedade e exportação dos países, bem como na origem e perfil dos turistas, o sistema do turismo representa um dos maiores potenciadores económicos mundiais, sendo transversal a várias áreas de intervenção quer a nível social, industrial, cultural, tornando-se um fator multiplicador de ações de gestão turística, é uma atividade de extrema importância.

Podendo desempenhar um papel decisivo em termos de desenvolvimento regional, em especial no que refere à:

- a) Balança de Pagamentos;
- b) Receitas;
- c) Emprego;
- d) Desenvolvimento Regional;
- e) Desenvolvimento Sustentável.

São os recursos possuídos pelas regiões, que determinam a atratividade dos destinos.

Vários aspectos têm contribuído para o desenvolvimento e a importância crescente do turismo na economia mundial no que toca a recuperação económica mundial. Sendo o Turismo um dos setores de actividade que mais cresce no mundo, é necessário que o planeamento assuma particular importância, no sentido de o dirigir de forma benéfica para as economias, o

envolvimento dos sectores, público, privado e das comunidades locais permitem minimizar os impactos negativos e maximizar os benefícios da atividade turística.

Assim, o planeamento do Turismo além de ser integrado, exige uma planificação a médio e longo prazo, bem como um projeto estratégico que defina as linhas mestras pretendidas pelos poderes públicos, definindo, ao mesmo tempo, os apoios também públicos a conceder, sem os quais não é possível ultrapassar obstáculos no desenvolvimento do setor turísticos o apartamento da área de produtividade tais como:

- a) Economia;
- b) Mudanças no Perfil dos Turistas;
- c) Capacidade de Exportação;
- d) Principais Países Emissores de Turistas.

2.10 Mudanças na Sociedade.

As mudanças na sociedade levaram à procura de uma estratégia sustentável, pressupondo a adoção de medidas distintas, que beneficiarão não só o turismo, mas também a dinamização do País, a sustentabilidade e competitividade podem aumentar os níveis de sustentabilidade:

- a) Um uso eficiente dos recursos naturais;
- b) Uma maior conservação da biodiversidade;
- c) Uma promoção de acções para lidar com as mudanças climáticas.

O turismo teve um impacto sobre tudo e todos esses impactos deveriam ter sido positivos, no tocante aos benefícios obtidos tanto pelas áreas de destino quanto por seus residentes. Esses impactos positivos significariam para o local resultados tais como melhorias nas condições econômicas, uma promoção social e cultural e a proteção dos recursos ambientais. Os benefícios do turismo deveriam produzir ganhos muito superiores aos seus custos

2.11 Capacidade de exportação

O turismo tem-se posicionado como uma actividade não só resiliente, mas sobretudo, com enorme capacidade de geração de receitas, podendo complementar outros sectores que possam estar em declínio, os ganhos com exportação resultantes do turismo internacional são uma importante fonte de receitas em muitos países, (Agno, 2012).

O turismo é um importante factor de diversificação das exportações, com capacidade de redução dos défices e compensação de receitas de exportação, o turismo é a terceira categoria mundial em termos de exportação, depois dos químicos e do petróleo. As receitas totais de exportação do turismo internacional crescem de forma consecutiva a um ritmo superior ao das exportações de mercadorias.

O Turismo Sustentável procura gerir todos os recursos de forma a assegurar que as necessidades económicas e sociais sejam satisfatórias tanto para o turista como para as populações recetoras mantendo, simultaneamente, a identidade cultural, os processos ecológicos essenciais, a diversidade biológica e todos os sistemas de suporte à vida. Deve ainda providenciar a conservação e uso dos recursos ambientais, respeitar a autenticidade sociocultural das comunidades e assegurar uma actividade socioeconómica a todos os agentes envolvidos e com um elevado nível de satisfação. Angola possui condições ímpares para adotar, com sucesso, uma estratégia de desenvolvimento sustentável, para se ter sucesso, é importante desde logo que se consiga definir as responsabilidades dos vários atores quanto às estratégias e sobre o mecanismo de se atingir a sustentabilidade, o que pode ser feito a partir do envolvimento de três agentes principais que permitam assegurar:

- a) Uma visão de estado;
- b) Uma visão comunitária;
- c) Uma visão de mercado.

2.12 Desenvolvimento do turismo sustentável e sua importância no município do Ecunha

A importância do Turismo sustentável e o seu papel na economia em desenvolvimento deve acompanhar, a construção de um setor turístico sustentável de desenvolvimento e de luta contra a pobreza.

O principal objetivo a longo prazo deve ser o restabelecimento da harmonia da economia como um todo. Mas, esta só pode ser alcançada, de forma equilibrada, quando a sociedade, a economia, o meio ambiente e o Estado se complementam de forma harmoniosa, onde a economia se volte a inserir nas relações sociais e não o inverso, colocando-se ao serviço do homem e da sociedade, onde a preservação do meio ambiente, assim, o Turismo Sustentável deve ser uma forma de exercício de actividade que, além de preservar as áreas naturais auxilie, economicamente e também ajude a consciencializar as pessoas da importância do planeamento ordenado da atividade turística de modo a evitar danos ambientais.

De acordo com Amaro (2016), para que o Turismo se consiga desenvolver a nível nacional o papel do Estado torna-se fulcral, as políticas públicas são motores de desenvolvimento que se tornam em ferramentas estratégicas para o crescimento do sector ao nível socioeconómico, como auxiliares da promoção e divulgação nacional, regional e local do Turismo.

Deste modo, existem uma série de recursos que podem assegurar o planeamento e a revitalização do planeamento turístico, tais como:

- a) O papel efetivo de criação de regras e de tomada de ações por forma a implementar uma política pública no Turismo;
- b) Auxiliar o setor privado com financiamentos e incentivo fiscais facilitando a atração de turistas;
- c) Desenvolver a construção com controlo da especulação imobiliária;
- d) Fornecer infraestruturas;
- e) Criação de emprego e geração de receitas públicas no país;
- f) Melhorar a organização do país e melhorara a qualidade de vida das populações.

O governo angolano criou vários planos como estratégia para o desenvolvimento a longo prazo, com objectivo de operacionalizar um novo pacote legislativo turístico, um aumento das receitas próprias do setor, a criação de emprego, promoção do turismo interno, a aceleração da operacionalização dos Polos de Desenvolvimento Turístico, receitas locais de preservação e manutenção dos recursos turísticos, reafecção das receitas do imposto de consumo e a conservação da actividade informal em formal.

O turismo é uma atividade que cria importantes oportunidades para diversificação da economia, porquanto oferece oportunidades para criação de outras atividades a montante e a jusante do setor melhorando a capacidade empresarial, promovendo a criação de postos de trabalho e melhoria da renda nas áreas em que este desenvolve.

3. METODOLÓGICA

3.1 Justificação da metodologia usada

«Querer uma transformação não é tudo, são necessárias: uma proposta consciente e uma metodologia adequada para alcançar algo.»

Neste capítulo descreve-se a metodologia adotada nesta investigação. Começou-se por saber os procedimentos metodológicos utilizados, tendo em atenção a definição do problema, as questões de investigação e os objectivos que se pretendem atingir. A metodologia é o conjunto de técnicas que são utilizados na pesquisa com o objectivo de buscar soluções viáveis para problemas, já os métodos são técnicas utilizadas em cada abordagem.

O presente estudo teve como referências metodológicas a pesquisa bibliográfica, a observação directa. Esta pesquisa passou por várias etapas. A primeira deu-se logo na escolha do tema e do problema a estudar, depois, formuladas as questões de investigação e objectivos do estudo, começou-se por fazer uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa documental adequadas à problemática do trabalho.

3.2 Modelo de investigação

A investigação é de carácter qualitativo - quantitativo, ou seja, usou-se o modelo misto (qualitativo - quantitativo), modelo que permitiu um aprofundamento da temática em estudo, a análise das guias de entrevistas aplicados aos 2 jovens do município do Ecunha, a pesquisa quantitativa permitiu análise das frequências, da média e desvio padrão para quantificação das informações obtidas.

3.2.1 Métodos de nível teórico

É uma ferramenta de análise epistemológica da produção científica, que ajuda em primeiro lugar, a recuperar suas características, sua lógica interna, o modelo paradigmático ou epistemologia dominante nas teses, ou relatórios de pesquisa.

3.2.2 Método histórico lógico

A relação entre o lógico e histórico obriga a reconsiderar as matrizes conceituais e a caracterização das pesquisas à luz dessas matrizes quando se recuperam os determinantes históricos da produção da pesquisa científica.

Para compreender sua natureza e função, todavia, o método histórico consistiu em investigar o turismo descrevendo processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particular de cada época.

3.3 Análise-síntese

Este método permitiu a elaboração dos fundamentos teóricos e resumir das distintas teorias, conceitos e informações diversas. A análise e síntese encerram a relação dialética que foram aplicadas durante todo o processo de investigação, pois, configuram processos de leitura para a compreensão e interpretação de dados ou informações.

Também foram utilizados no momento da investigação para a verificação de livros, teses e artigos científicos sobre o tema. Esses métodos complementam-se na medida em que a análise parte dos elementos complexos ou gerais para os menos gerais e a síntese de situações simples a menos simples.

3.4 Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. A mesma, permitiu o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação das informações, a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propícia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

3.5 Métodos de nível empírico

Para a realização desta pesquisa utilizou-se métodos empíricos. Estes implicam uma série de procedimentos que permitem revelar as características do objecto em investigação, acessíveis à contemplação viva. Assim, para a coleta de dados, utilizou-se os instrumentos de método empírico, e os dados obtidos foram posteriormente analisados e comentados. Portanto, tivemos como instrumento de coleta de dados:

3.6 A entrevista

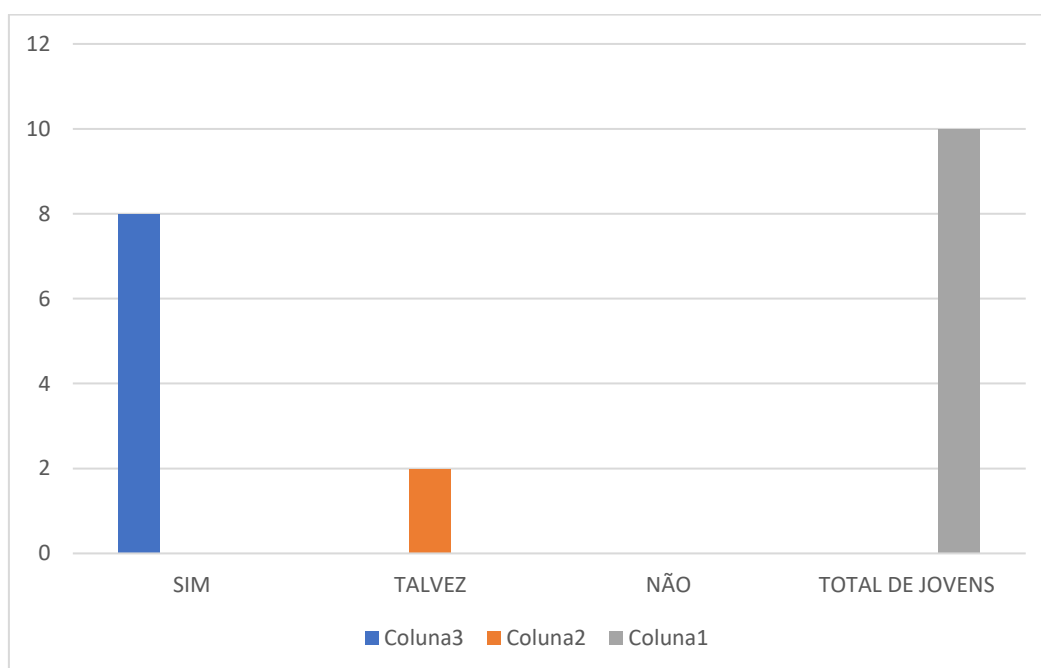
Segundo Cervo & Bervian «a entrevista não é uma mera conversa informal, é uma conversa orientada para um objectivo definido: recolher, por meio do interrogatório do informante, dados para a pesquisa». . Foi aplicada aos 8 jovens e 2 anciãs do município com idade compreendida dos 18 á 40 anos, e este instrumento ajudou na recolha de informações e conteúdos acerca do tema. Com objectivo de coletar informações sobre o tema em questão.

4. ANALISE E DISCUSÃO DOS DADOS

No decorrer da investigação científica chegou-se a seguinte análise, das respostas dadas pelos jovens do município do Ecuinha que com o seu saber enriqueceram o trabalho investigativo.

Na qual formulou-se algumas perguntas que serão representadas em forma gráfica.

Gráfico 1 - O turismo pode contribuir para uma fonte de recursos económico do país?

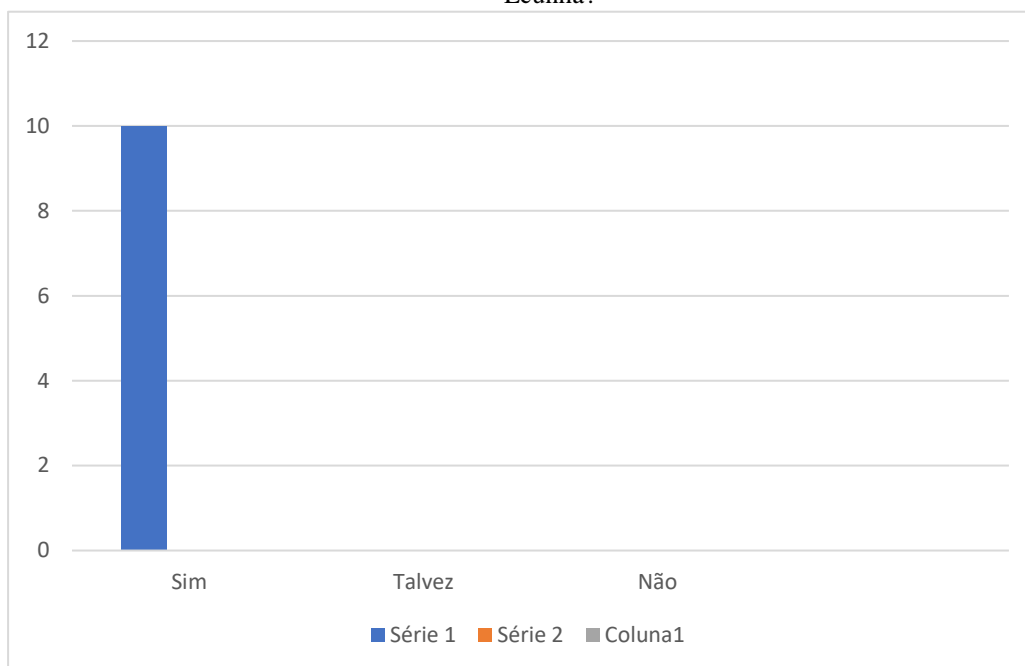


Fonte: Autor, 2023.

Os jovens do município concordam que o turismo pode sim contribuir para o desenvolvimento económico do país, perfazendo 80%, sendo um dado positivo tendo em conta a relevância do tema em estudo.

Para Ezequias, 2018, a Província do Huambo está voltada essencialmente para a área de exploração de mineral e agro-pecuária, deixando de lado a área turística que muito poderia contribuir para a recadação de receitas para o Orçamento Geral do Estado, (OGE), no tocante aos turistas locais ou internacionais.

Gráfico 2 -A necessidades de se criar políticas publicas para o desenvolvimento do turismo no município do Ecunha?

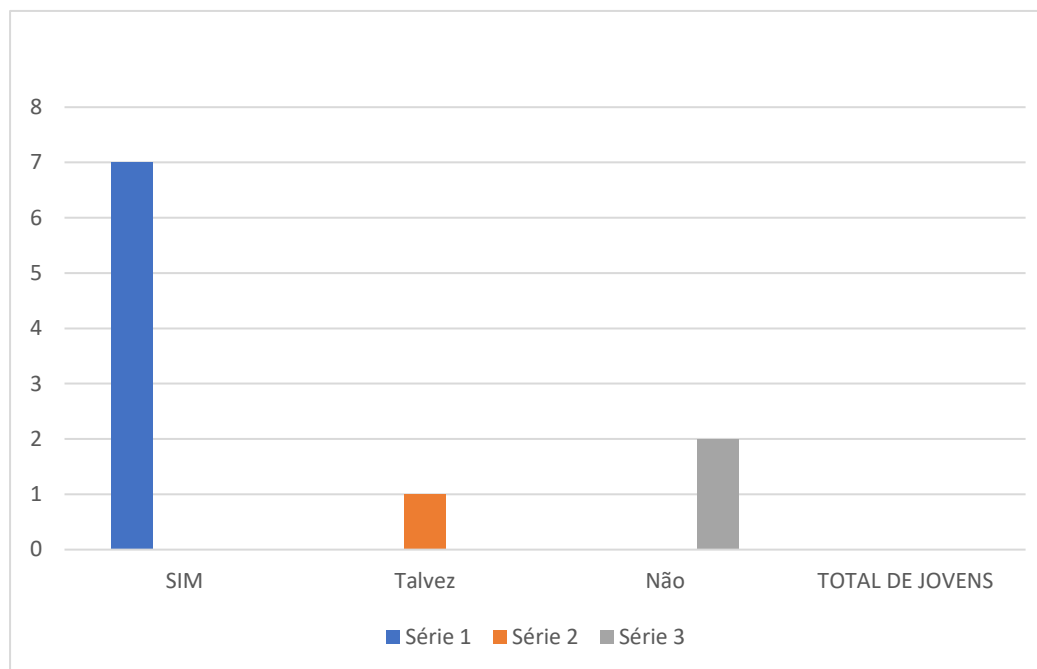


Fonte: Autor, 2023.

Todos os jovens concordam da necessidade de se criar políticas para o desenvolvimento do turismo, perfazendo 100%, tornando-se em um dado positivo tendo em conta a relevância do tema em estudo.

Cabe ao Estado primar pelo planejamento e por todos os outros factores essenciais ao desenvolvimento do turismo, em cooperação com a iniciativa privada para alcançar um bom desenvolvimento da actividade turística. A Política de Turismo é o conjunto de diretrizes e factores necessários para expressar quais os caminhos para atingir objetivos de natureza macroeconômica para o turismo do país, determinar as prioridades de ação executiva, aos empreendimentos e às atividades capazes de receber apoio estatal, devendo ser norteadas pela cultura, sociedade e economia. Política pública de turismo pode ser definida como: O conjunto de regulamentos, normas, orientações, diretivas, e objetivos de promoção dentro dos quais as decisões coletivas e individuais que afetam diretamente o desenvolvimento do turismo dentro de um destino.

Gráfico 3 - A necessidades de se restaurar as infra-estruturas dos lugares turísticos do nosso município?



Fonte: Autor, 2023.

Para os Jovens do município afirmam que é necessário que se faça uma restauração aos lugares turísticos do município do Ecnha, totalizando 70%.

Segundo Lima, 2014, a utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memórias e de identidade. Valorizar e promover significam difundir o conhecimento sobre esses bens, ilha dos Amores de modo a facilitar seu acesso e usufruto a moradores e turistas.

Propostas para a preservação da área turística Ilha dos Amores no município do Ecnha, Província do Huambo.

Muitos valores culturais foram ofuscados ao longo do tempo, deste modo, torna-se fundamental recuperar e preservar aqueles que ainda prevalecem intactos, apesar de algumas interferências culturais externas e sobretudo pela acção da globalização. A valorização da cultura passa necessariamente pela prática, entretanto o primeiro passo para manter a nossa cultura viva é investir, acreditar e consumir a cultura local, e as áreas de lazer proporcionado pela bela da natureza em todos os seus encantos e reencantos.

Nesta senda, elaborou-se uma série de propostas para a preservação destes locais turísticos:

Divulgar os aspectos relacionados com a cultura local, através dos meios de comunicação social: rádio, jornal, televisão e internet;

Promover, de forma massiva e extensiva, as diversas áreas turísticas de modo a que atraia mais turistas para estas regiões, e se a escada mais receitas para o desenvolvimento destes lugares e do município em geral.

Promover a realização de palestras nas escolas e noutras instituições, de modo a dar a conhecer à comunidade sobre a necessidade de se valorizar elementos culturais locais, e de modo a contribuir para a preservação e manutenção dos espaços turísticos. • Incentivar visitas em locais históricos, de maneiras a aprofundar o conhecimento sobre a real função das autoridades tradicionais.

A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memórias e de identidade.

5. CONCLUSÕES

Finda a abordagem do presente trabalho, chegamos às seguintes conclusões:

- a) O turismo tem-se posicionado como uma actividade não só resiliente, mas sobretudo, com enorme capacidade de geração de receitas, podendo complementar outros sectores que possam estar em declínio, os ganhos com exportação resultantes do turismo internacional são uma importante fonte de receitas em muitos países;
- b) O crescimento do turismo representa uma oportunidade para os vários países, nomeadamente Angola, alavancarem o crescimento económico e redução da pobreza;
- c) A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memórias e de identidade.

6. RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta o impacto do turismo e sua reentabilização para a preservação da cultura, recomenda-se o seguinte:

- 1 Que as autoridades tradicionais do município do Ecunha, contribuam para a preservação e divulgação das áreas turísticas cá no município, de modo a atrair turistas de varias nacionalidades;
- 2 Que os habitantes da comunidade, preservam a gastronomia local e se sinta participantes nos benefícios lucrativos que o turismo lhes Têm proporcionado;
- 3 Que o responsável do ISPCAÁLA, permita que a presente monografia esteja à disposição da comunidade estudantil e de pessoas interessadas em saber mais sobre o município do Ecunha, no que concerne a área turística.

BIBLIOGRAFIA

Agno, Sandra Dall; IMPACTOS DO TURISMO X COMUNIDADE LOCAL. 2012.

Amaro, André Alfredo Gonçalves; DETERMINANTES DA COMPETITIVIDADE DO MERCADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE DO MERCADO DO TURISMO INTERNO EM ANGOLA. Lisboa, 2016.

Anjos, Francisco Antonio et all; PLANEJAMENTO E GESTÃO SUSTENTÁVEL DO TURISMO: CONTEXTO SOCIAL, MÉTODOS E ENFOQUES.

Ezequias, José Eduardo; TURISMO EM ANGOLA - RECURSOS TURÍSTICOS DA PROVÍNCIA DO CUANDO CUBANGO – IDENTIFICAÇÃO E POTENCIAL. Vol. 11, Nº 25 (diciembre / dezembro 2018).

Grimm, Isabel Jurema; POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO E SUSTENTABILIDADE: A INTERRELAÇÃO NA ESFERA NACIONAL, ESTADUAL E LOCA. ISSN Eletrônico 1983-7151, 2019.

Lima, Rosineide Maria; O TURISMO DE NEGÓCIOS NA CIDADE DE SÃO PAULO: POLÍTICAS PÚBLICAS E INVESTIMENTOS NO PERÍODO. 2014.

Luís, Tomás Silvino; TURISMO E MARKETING TURÍSTICO O CASO DA PROVÍNCIA DE BENGUELA (ANGOLA). Covilhã, 2019.

MANUEL, A. F. R; PLANEAMENTO TURISTICO EM ANGOLA. ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO SUPERIOR EM TURISMO E PLANEAMENTO LOCAL. Lisboa 2016.

Miez, Rute da Glória Fernando; O TURISMO EM ANGOLA: O CASO DO PLANO DIRETOR DO TURISMO DE ANGOLA. 2017.

Moesch Marutschka; O LUGAR DA EXPERIÊNCIA E DA RAZÃO NA ORIGEM DO CONHECIMENTO DO TURISMO. Brasília, 2013.

SAFECA, A. A. MOMA; O TURISMO COMO FONTE ALTERNATIVA AO SETOR PETROLÍFERO EM ANGOLA. Lisboa 2022.

APÊNDICES







Fonte: Autor, 2023.